



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

JUNHO/2019

Nº328

## Melhorando sempre

Evidentemente, não podes garantir a felicidade do mundo que se encontra, de maneira constante, sob o impacto das lutas evolutivas que lhe orientam a marcha, entanto, ninguém está impedido de cultivar o trato de terra em que vive, amparando uma árvore amiga ou alentando uma flor.

Certo, não podes curar as chamadas chagas sociais, indesejáveis, mas compreensíveis numa coletividade de espíritos imperfeitos quais somos ainda todos nós, em regime de correção e aperfeiçoamento, contudo, ninguém está impossibilitado de proceder honestamente e apoiar os semelhantes com a força moral do bom exemplo.

Sem dúvida, não podes socorrer a todos os enfermos que choram na Terra, entretanto, ninguém está proibido de atenuar a provação de um amigo ou de um vizinho, propiciando-lhe a certeza de que o amor não desapareceu dos caminhos humanos.

Indiscutivelmente, não podes sanar as dificuldades totais da família em que nasceste, todavia, ninguém está interdito, no sentido de ajudar a um parente menos feliz ou cooperar na tranquilidade que se deve manter em casa.

Não te afastes da cultura do bem, sob o pretexto de nada conseguires realizar contra o domínio das atribulações que lavram no Planeta.

O Senhor nunca nos solicitou o impossível e nem nunca exigiu da criatura falível espetáculos de grandeza compulsória.

Conquanto existam numerosos desertos, a fonte pequenina corre, confiante, fecundando a gleba em que transita.

Não nos é facultado corrigir todos os erros e extinguir todas as aflições que campeiam nas trilhas da existência, mas todos podemos atravessar o cotidiano, melhorando a vida e dignificando-a, em nós e em torno de nós.

(Livro Palavras de Vida Eterna - Capítulo 78. Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel)

Construindo o futuro:  
o perdão é um remédio  
santo!

Página 3

“Fundamental ao médium  
compreender que o  
ambiente não tem poder  
determinante sobre o seu  
mundo íntimo”.

Página 4

“A reunião da Mocidade  
é um momento no qual  
sentimos Jesus um pouco  
mais próximo de todos  
nós (...)”

Página 5

Ajude-nos a ajudar:  
apadrinhe o Centro de  
Educação Infantil Irmão  
José Grosso.

Página 6

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas-feiras e às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Élcio Wendling, Jarbas Franco de Paula e Maria Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium, Maria Rothéia e Eugênio Monteiro. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentor: Leonardo Baumgratz e Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternalidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternalidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**16/06/2019**

## Editorial

### Somos espíritos!

Precisamos refletir sobre o que estamos produzindo ordinariamente, pois na correria nossa de cada dia temos esquecido do que realmente é essencial.

Necessitamos sim de trabalhar duro para garantir o sustento material: produzir, estudar, aperfeiçoar, cuidar do corpo, cuidar da casa, cuidar da família, ser previdente, tudo isso faz parte da vida material. Porém, nossa essência é espiritual e como espíritos que somos necessitamos garantir também o sustento da alma.

Temos a eternidade pela frente. Somos seres espirituais, passando por uma experiência material. Isso muda nossa percepção, muda a forma de nos relacionarmos com o mundo.

Nossa vida aqui na Terra é vida de relação com o outro o tempo todo. Então, na busca para garantir a vida material, ao mesmo tempo, estamos na busca pelo sustento espiritual. Não temos como separar uma da outra, enquanto encarnados. É essa experiência que nos faz evoluir nos dois planos da vida.

Nesta perspectiva, muitas coisas que nos perturbam, pensando apenas no aqui e agora, deixam de ter qualquer importância quando pensamos na nossa verdadeira vida, a vida do Espírito que sobrevive e vive sempre.

Então, sejamos sinceros e nos perguntemos diariamente se nossos pensamentos, sentimentos e ações estão de acordo com o que queremos enquanto seres espirituais e eternos.

Evangelho e ação sempre!

Raquel Freitas

### Acompanhe a FEIG!



[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)



feigoficial



feigoficial

### Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

**“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”**  
Glacus



## Perdoar sempre

Escrever sobre o perdão é sempre um desafio a mais. Talvez porque perdoar não seja tão fácil quanto parece, mas é ao mesmo tempo, uma das ações mais meritórias e enobrecedoras para nosso espírito imortal. Sim, perdoar é o remédio santo. Perdoar àqueles que Deus colocou em nosso caminho e se tornaram instrumento de sofrimento em nossas vidas requer esforço individual. Temos duas opções: perdoar agora, enquanto estamos a caminho com o ofensor e darmos um passo importante rumo à nossa evolução; ou esperar que o tempo passe... adiando o trabalho que nos cabe, aguardando uma nova oportunidade que pode nos custar uma longa espera em séculos de dores prolongadas sem necessidade.

Muitas pessoas já reconheceram em suas mentes inteligentes a necessidade de se perdoarem umas às outras. Concordam plenamente que o perdão traz benefícios para quem o pratica, e algumas até se sentem incomodadas pelo fato de ainda não conseguirem realmente perdoar. Porque lá no “fundinho” do coração, elas guardam suas mágoas, rancores, amarguras e ressentimentos. A razão não conseguiu convencer o coração a perdoar. E ele continua pesado, oprimido. O que fazer então? Não desanimemos! Quem já entende que deve perdoar já deu o primeiro passo para conseguir. O próximo passo é começar a transformar o sentimento que nos algema à pessoa, que tira nossa vitalidade, nossa alegria de viver, e inclusive, pode até nos adoecer. É uma atitude de auto-enfrentamento na arena do nosso íntimo, onde as feras são o egoísmo, o orgulho e a vaidade que ainda habitam em nós. Na verdade, não queremos olhar para esses sentimentos porque pensamos que eles nos protegem, mas são eles que alimentam a mágoa e o rancor. Quando remoemos constantemente o mal que nos fizeram e guardamos ressentimentos é porque nossa afetividade está egoísta. Demonstra que estamos tendo tanto zelo por nós mesmos que nos apegamos a esse sentimento exacerbado de bem próprio de tal forma que temos que ressentir indefinidamente o momento em que ele foi abalado. Isso não é amor próprio. Olhamos o tempo todo pra nós mesmos, concentrando a energia que nos sobrou para lembrar o passado, os acontecimentos infelizes e a pessoa que nos prejudicou de alguma forma. Enquanto isso

nossa vida está passando e não realizamos aquilo que viemos realizar em nossa trajetória evolutiva.

Perdoar não significa concordar com a atitude errada do ofensor. E nem significa que o nosso perdão vai corrigir quem nos prejudicou, porque quem corrige são as leis divinas. O perdão vai nos libertar, vai regenerar a parte “ferida” que sobrou de nós e vai nos dar força para reconstruir e seguir em frente, não permitindo que ninguém nos tire o dom de renovar a própria vida.

Não podemos esperar que de repente iremos perdoar. O perdão não acontece como num passe de mágica. Precisamos começar a abrir o coração e teremos que fazer força porque ele vai estar fechado, talvez endurecido, traumatizado ou ferido. No início, começemos por obrigação, porque somos cristãos e é incoerente ser cristão e não perdoar. Até que um dia isso se torne um ato espontâneo, como um hábito mesmo e assim seremos capazes de perdoar sem fazermos esforços.

Lembremos dos ensinamentos de Cristo em Mateus 5:38-42, no ESE, Cap.XII *“Amai os vossos inimigos” - “Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal que vos querem fazer; que se alguém vos bater na face direita, lhe apresente também a outra, e que se alguém quiser pleitear contra vós, para vos tomar a túnica, também lhes entreguem o manto; e que se alguém vos obrigar a caminhar mil passos com ele, caminhem dois mil.”*

Começemos agora a tolerar mais, a suportar mais um pouco. Jesus nos fez a proposta de doar sempre um pouco mais. Quando perdoamos, nós, de fato, doamos mais além, doamos uma parte de nós a quem nos ofendeu. Doamos o que há de melhor em nós, e até então, não sabíamos, pois essa virtude só se desabrocha no ato de perdoar. E nós, realmente, só possuímos o que doamos. Portanto, aceitemos o convite do Cristo para “caminhar” mais, “apresentar” mais e “entregar” mais.

Ainda em Mateus, Cap.198, v.21 a 22 - *“Então, aproximando-se Pedro, disse-lhe: Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e o perdoarei? Até sete vezes? Jesus lhes diz: não te digo que até sete vezes, mas até setenta (vezes) sete”.*

Quantas vezes já perdoamos o nosso próximo? Quantas ainda faltam para per-

doar? Pense agora em alguém que você já entendeu que precisa perdoar. Visualize seu rosto. Olhe nos seus olhos. Só de pensar seu coração bate diferente. Uma dor pungente te visita como se espinhos cravassem nas fibras mais íntimas do seu coração? Então, é hora de buscar Jesus para te socorrer. Nesse momento, uma luz resplandecente ilumina todo o ambiente e você sente as vibrações de amor vindo em sua direção. Um bem estar, uma plenitude toma conta do seu ser ao fitar o mestre. Aqueles olhos mansos e misericordiosos de Jesus te transmitem tudo o que você precisa para começar a perdoar. Sua respiração agora está calma e seu coração leve e sereno. Cristo se aproxima e ergue suas mãos em sua direção. As chagas te fazem lembrar da cruz. Nesse momento, você recorda que Ele foi traído por um amigo e negado por outro. Você vai se aproximando e estende sua mão direita a Ele. De mãos dadas a Cristo, uma força incrível se apodera de você. Você percebe que Cristo convida a pessoa que você precisa perdoar para se aproximar. Você oferece sua mão esquerda a essa pessoa e juntos, vocês três formam uma roda Crística. É um momento de entrega. Entregue suas dores, mágoas, angústias, desilusões, ressentimentos, ao médico das almas. É um momento de revitalização. Ele veio para curar suas feridas.

Lembremos agora de como a literatura espírita pode nos ajudar nesse sentido. No maravilhoso livro Renúncia, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, Alcione, um espírito da mais alta envergadura, ensina-nos a enfrentar todas as dificuldades e dores da vida, amando, perdoando, tolerando e compreendendo sempre, com o coração entregue a Jesus. Que possamos guardar pra sempre suas sábias recomendações: *“Deixe que as mãos de Cristo tracem o roteiro para seguirmos em frente. Não podemos enfrentar as penas do mundo sem o Cristo. Viemos para a terra para adquirir ou provar alguma virtude. É imprescindível buscar a companhia do Divino amigo para sermos socorridos a tempo. Jesus tem sempre uma palavra luminosa para cada situação, uma energia inspiradora a cada momento mais amargo, desde que lhe busquemos o socorro divino.”*

**Adriana Souza**



**Campanha do Agasalho**

**Um gesto para aquecer o seu coração...**

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

Fraternidade - R Henrique Gorceix, 30 - Pa. Eustáquio - Belo Horizonte -MG  
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



## Estudando a Mediunidade

# Médium inesquecível

Aponta Kardec no item 232, da segunda parte, capítulo XXI de O Livro dos Médiuns que “*Fora erro acreditar alguém que precisa ser médium para atrair a si os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço; temo-los incessantemente em torno de nós, ao nosso lado, vendo-nos, observando-nos, intervindo em nossas reuniões, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos. [...]*”. Segundo o Codificador, nós interagimos com o nosso entorno, atraindo aqueles com quem nos afinizamos e repelindo os que não nos são simpáticos. Entendemos daí que a simples reunião de pessoas enseja, também, uma assembleia oculta de desencarnados que simpatiza com suas qualidades ou com seus defeitos. Isto desconsiderando totalmente a ideia de evocação, ainda explica Kardec no mesmo item.

Se ordinariamente as coisas assim ocorrem, natural que as reuniões mediúnicas, com muito mais razão, demandem mecanismos ostensivos de proteção do ambiente, seja na esfera material, seja na espiritual. As obras de André Luiz são pródigas na descrição de tais cuidados, o que faz todo o sentido, considerando estarmos em um planeta de provas e de expiações. Martins Peralva considerando o nosso estágio evolutivo, acrescenta, dentre outros, em Estudando a Mediunidade, que “*Trabalhar, mediunicamente, ante um quadro dessa natureza, requer segurança e ordem, equilíbrio e elevação. Imaginemos o médium negligente na execução de suas tarefas, imponente, descuidado e sem fé, num ambiente espiritual desse tipo, como ponto de convergência de todos os desequilíbrios e de todas as solicitações!..*”. Acrescenta, porém, o Assistente Áulus, em Nos Domínios da Mediunidade que “[...]podemos arrojarnos de nós a energia atuante do próprio pensamento, estabelecendo, em torno de nossa individua-

lidade, o ambiente psíquico que nos é particular [...] e que, quanto “[...] aos fluidos de natureza deletéria, não precisamos temê-los. Recuam instintivamente ante a luz espiritual que os fustiga ou desintegra. É por isso que cada médium possui ambiente próprio e cada assembleia se caracteriza por uma corrente magnética particular de preservação e defesa.” “*Em resumo: as condições do meio serão tanto melhores quanto mais homogeneidade houver para o bem, mais sentimentos puros e elevados, mais desejo sincero de instrução, sem ideias preconcebidas.*”, escreve Kardec ao final do Capítulo XXI, da segunda parte, em O Livro dos Médiuns.

É fundamental ao médium compreender que o ambiente não tem poder determinante sobre o seu mundo íntimo. E que ele tem, ainda, a responsabilidade de colaborar com o equilíbrio externo, através de seus sentimentos e atitudes. Ao fim, tudo se resume em melhorar a si mesmo.

Comentando no livro O Consolador a questão número 231 de O Livro dos Espíritos, Emmanuel, usando como exemplo Paulo de Tarso, nos mostra a possibilidade de fazer brilhar em ambientes hostis a mensagem da Boa Nova pela perseverança e o esforço contínuo. Como médium inesquecível do Cristo, Paulo foi e continua sendo pelos séculos o símbolo perfeito de influência pessoal e meio adverso. É o testemunho de que, acima de tudo, precisamos ser a própria orientação em nós mesmos, como ensina o “*Conhece-te a ti mesmo*”, respondido na questão número 919 de O Livro dos Espíritos, como sendo meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal.

Rômulo Novaes



### Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Wirecard via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

## abraça essa causa!

Telefone: 3411-8636  
E-mail: socios@feig.org.br

## Ciclos de Palestra 2019

### Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Ciclo de Palestras  
Mód. 1



Deus e Jesus.....	12/jun
Espírito e perispírito.....	19/jun
Imortalidade e plano espiritual.....	26/jun

### Evangelho

Ciclo de Palestras  
Mód. 2



Fluidos, Perispírito e Centros Vitais.....	01/jun
Aspectos mediúnicos do passe.....	08/jun
Técnicas do passe e sua aplicação na FEIG.....	03/jun, 07/jun, 15/jun
Administração e Imprevistos na tarefa do passe.....	10/jun, 14/jun, 22/jun

### Sobre a Mediunidade

Ciclo de Palestras  
Mód. 4



Conceituação e tipos de mediunidade.....	17/jun, 21/jun, 29/jun
Mecanismos da mediunidade.....	24/jun, 28/jun

### Temático do Evangelho

Ciclo de Palestras  
Mód. 5



As tentações de Cristo.....	30/jun
-----------------------------	--------

### Estudo do Sermão do Monte

Ciclo de Palestras  
Mód. 7



O jejum.....	04/jun
Servir a Deus e às riquezas.....	11/jun
As preocupações.....	18/jun
Não julgueis.....	25/jun

### Epístolas Paulinas

Ciclo de Palestras  
Mód. 13



Carta aos Hebreus (cáp. 10 ao 13).....	05/jun
--	--------

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).



# Desenvolvimento do Ser e Educação - Adolescência

A adolescência é a fase denominada como crise de identidade. É um processo comum a todos os seres e tem nuances próprias em cada cultura. Como já exposto, nos primeiros onze anos do Ser, habilidades emocionais se constituem e são a base para a definição de uma identidade singular. Vejamos: a Confiança é o alicerce para a fé na vida, nos adultos, nas relações e na transcendência; a Autonomia é a base da autoestima; a Iniciativa possibilita a escolha de formas de inserção social mais adequadas e o Senso de Competência o lança a novas aprendizagens, garantindo o esforço para o êxito. Podem se evidenciar fragilidades decorrentes de experiências passadas. São os aspectos a serem acompanhados, apoiados. Grupos de convivência como os de evangelização e de mocidade são referências e apoios importantes.

Recorde suas vivências desta etapa. Preste atenção aos sentimentos que afloram. Para bem educar, é preciso lucidez e autoconhecimento, e assim, discernimento no exercício da função de adulto da relação. O filho(a) é um espírito único e tem uma missão singular. Na adolescência, tempo das escolhas, o exemplo de respeito e amor ao próximo é o fundamento. Lembre-se: seu filho é o próximo mais próximo.

A puberdade traz os novos hormônios, o Ser alcança a capacidade de pensar subjetivamente, dedutivamente e, portanto, de analisar,

o que o faz compreender a realidade em sua complexidade. Essas possibilidades geram a instabilidade (crise) como marca da fase. É tempo de responder a si mesmo e aos outros quem sou eu? No que acredito? O que de-sejo? O que farei?

Outros fatores entrarão nessa equação: as experiências do passado recente, remoto e muito remoto; as afinidades ou antagonismos nas relações familiares; os valores dos grupos de interesse e de convivência. Tudo, muito aflorado, provoca um turbilhão de novas sensações, emoções e atitudes, por vezes intempestivas. A instabilidade gera medo, insegurança e ansiedade. Seja um porto seguro e não um crítico estéril. Ofereça atenção, compreensão, firmeza e respeito ao processo, natural e necessário, para que o espírito em aprendizado, alcance a vida adulta com autonomia e equilíbrio.

Seu exemplo de confiança, tolerância e misericórdia devem ser os condutores do processo. É preciso deixar o adolescente falar, escutá-lo, compreendê-lo e acolhê-lo. Não queira impor suas expectativas. Você, que já semeou, agora precisa cuidar do fortalecimento e vivência das crenças e valores compartilhados.

**Lúcia Helena**

## Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Sem dúvida alguma, a mocidade faz diferença na vida de um jovem. Seja por meio dos estudos que dão suporte para tomada de decisão, ou por meio da integração, que ajuda na perda da timidez, com a interação com pessoas novas e na harmonização da vibração do ambiente, que é sensacional.

Lá, conseguimos refletir sobre infinitas situações que presenciamos e estão guardadas em nossos pensamentos. Colabora para termos uma visão mais ampla e cuidadosa para tomar atitudes e reagir da forma mais sensata possível durante os acontecimentos do dia a dia.

A reunião da Mocidade é um momento no qual sentimos Jesus um pouco mais próximo de todos nós, ato complicado e não muito comum para muitos jovens da atualidade. Não podemos nos esquecer de sempre que pudermos convidar pessoas para participar das reuniões conosco. Vamos agarrar a oportunidade, pois de pessoa em pessoa podemos contribuir para a construção de uma melhor sociedade no futuro.

**Lucas Galliac Queiroz**




# Festa Junina

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

15 de junho de 2019,  
Sábado, das 14h às 18h

Fundação Espírita  
Irmão Glacus  
Av. das Américas, 777.  
B. Kennedy. Contagem

Na Fraternidade, adquira seu convite com a comissão de eventos. Na Fundação, eles estão à venda na livraria e na secretaria do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.  
Crianças até 5 anos não pagam.  
Informações: (31) 3411-9299.



## Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!





## Sobre o falar

[...] Pois a boca fala do que está cheio o coração. Jesus em Mateus 12:34.

A linguagem humana é singular, posto que nos permite consumir, armazenar e comunicar uma quantidade extraordinária de informação sobre o mundo à nossa volta. Estas características foram fundamentais para o avançar do Homem ao longo da história.

A voz é um dos meios de comunicação do indivíduo com o exterior, forma importante de contato com seus semelhantes, estando diretamente influenciada pelo estado emocional do indivíduo, ou seja, quando estamos contentes e seguros temos um tom de voz diferente de quando estamos tristes, ansiosos ou nervosos.

Como espíritos em caminho evolutivo, sob o roteiro do Mestre Jesus, é fundamental observarmos como falamos, do que falamos e em que tom nos expressamos, pois, a palavra, em si, é neutra, mas está sempre sujeita à intenção de quem a pronuncia: harmonizar ou degradar. É força poderosa porque plasma as ideias transmitidas pelo pensamento.

Falando sobre a saúde física e mental, em página ditada ao Chico Xavier, o espírito Joaquim Murinho, ex-senador do Brasil, diz:

*“Se o homem compreendesse que a saúde do corpo é o reflexo da harmonia espiritual...”*

*A palavra agradável que proferimos ou recebemos, as manifestações de simpatia, as atitudes fraternais e a compreensão sempre disposta a auxiliar, constituem recursos me-*

*dicamentosos dos mais eficientes, porque a saúde, na essência, é harmonia de vibrações.”*

Lembremo-nos irmãos que a pedagogia espírita é baseada no amor e devemos estar atentos ao nosso falar, pois a palavra pode ser arma de destruição, de desalento ou bálsamo para dores e estímulo para vidas. Nesse sentido, Emmanuel nos esclarece na obra Agora é o Tempo, psicografia de Chico Xavier:

*“Decerto, tens o direito de discordar, de repelir cortesmente essa ou aquela opinião, de divergir de alheios pontos de vista, de seguir em caminhos diferentes daqueles que se te proponha. Em qualquer circunstância, porém, não te esqueças de que os opositores são filhos de Deus tanto quanto nós, sempre credores de nosso respeito e consideração.”*

No caminho de nossa evolução, passando pela esquina do autoconhecimento, uma boa sugestão é cuidar da forma como ouvimos o próximo, aquele que pensa igual, mas também o que pensa diferente, respondendo a todos com respeito, sem semear discórdias, calando, se necessário, para não ferir ou ofender. Desta maneira, vigiando, orando e trabalhando na doma do orgulho e da vaidade estaremos no caminho da paz interior.

**Letícia Schettino**

## Notícias da Fundação

Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, também chamado de “Creche do Glacus”, há 27 anos exercendo sua missão de acolher, alimentar, educar e formar crianças com muitas dificuldades na sua sobrevivência em lares pobres, com famílias vivendo em áreas de situação de risco social.

Ao longo dos anos, 123 crianças de 3 meses a 5 anos, são atendidas, incansavelmente de 7h às 17h, com muita capacidade e carinho, por um grupo de 26 educadoras.

Além disso, muitos voluntários ajudam essas crianças: fonoaudiólogas, fisioterapeutas, dentista, recreadores e evangelizadores.

É um atendimento integral que conta também com uma psicóloga, que cuida das crianças e suas famílias.

É um lugar de muita dedicação e amor.

Nosso sonho atualmente é sair para o prédio no qual funciona a reunião pública das quartas-feiras. Há um projeto maravilhoso

esperando ser colocado em prática, com novos espaços para as crianças e principalmente o “solário” para os bebês.

Precisamos sair do sonho e começarmos as reformas necessárias. Se dermos as mãos numa grande campanha, a nova “casa dos pobres de Glacus” surgirá, iluminada por bênçãos espirituais, continuando sua missão de amor.

**Maria Beatriz Costa Pereira**



## Orientação para Culto do Evangelho no Lar



### REUNIÕES NA FRATERNIDADE

• Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

### REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

• Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

## Apadrinhe o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso

Maria tem 5 anos. Quem olha para ela, nem imagina os desafios que enfrenta todos os dias em sua casa. O pai foi embora em uma tarde fria de inverno e nunca mais deu notícias. Caçula de seis filhos, sua mãe e dois irmãos mais velhos trabalham para sustentar a todos. Está no CEI desde os 6 meses de idade e vai poder ficar sob a orientação educacional da Fundação até o ensino médio.



**VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS\* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.**

Informe-se sobre como fazer parte no Balcão de Informação da Fraternidade ou Fundação ou no site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br), ou, se preferir, envie uma mensagem de WhatsApp para o número 31 98899-3820, com a mensagem APADRINHARCEI, que faremos contato.

\*Personagens fictícios, com histórias inspiradas na realidade dos alunos do CEI Irmão José Grosso.



## O Desculpismo Indesculpável

O assunto sobre a assistência aos encarnados, apresentado pelo Sr. Bacelar, despertou o interesse dos presentes na residência de Alfredo e Ismália, no Posto de Socorro. Após breve explanação sobre os desafios de tão nobre atividade, André Luiz ponderou: *“Tem razão; entretanto, vale por conforto a certeza de que há muitos cooperadores encarnados no mundo prontos a colaborar na tarefa.”*<sup>[1]</sup> Ledo engano! No final da década de 1990, quando descobri a maravilha que é o Espiritismo, eu também pensava como André. Diante de todo o conhecimento e trabalho que a Doutrina Espírita nos proporciona, imaginei que havia inúmeros tarefeiros de boa vontade que, em uníssono com os pensamentos do Cristo, levavam a caridade a todos os cantos. Algum tempo depois, já estudando um pouco mais os postulados evangélicos, me deparei com a seguinte fala de Jesus aos seus discípulos: *“Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.”*<sup>[2]</sup> Posteriormente, abracei com intenso amor a função de expositor espírita e, aos poucos, fui percebendo a veracidade do comentário do Mestre. Depois de mais de vinte anos percorrendo inúmeras instituições de nossa cidade e de sua região metropolitana, observei que na maioria delas há uma quantidade considerável de frequentadores, pessoas que buscam na Doutrina o consolo, a orientação e o esclarecimento para as mais diversas situações de suas vidas. Todavia, infelizmente, o número de tarefeiros quase sempre é muito pequeno. Faltam dirigentes, expositores e médiuns, dentre outros. Sobretudo, há uma grande carência de lidadores espíritas devidamente qualificados e comprometidos com a pureza doutrinária do Espiritismo.

Em resposta à colocação feita por André Luiz, o Sr. Bacelar comentou: *“Nem sempre. A cooperação é outro problema. A maioria dos irmãos que se propõem ao serviço, partem daqui prometendo, mas gostam de viver descansados, no planeta. (...) Raramente encontramos companheiros encarnados com bastante disposição para amar o trabalho pelo*

*trabalho, sem ideia de recompensa. A maioria está procurando remuneração imediata. Nessas condições, não percebem que a mente lhes fica como aposento escuro, atulhado de elementos inúteis. (...) Enxergam tormentas onde há paisagens celestes, montanhas de pedra onde o caminho é gloriosa elevação. De pequenos enganos a pequenos enganos, formam o continente das grandes fantasias.”*

<sup>[1]</sup> Essa é outra visão do mesmo problema: Espíritos que reencarnam trazendo sua programação de trabalhos edificantes, porém ao chegarem à Terra, se imaginam em uma verdadeira colônia de férias. Quando se dignam ao serviço benfazejo, exigem retribuição quase instantânea. Como se não bastasse, são incapazes de avistar o lado positivo das situações, pois só conseguem enxergar dificuldades e obstáculos, sem atinar que se tratam de recursos oportunos utilizados pela Providência Divina em nosso próprio benefício.

Ao citar enganos e fantasias que se tornam constantes na vida dessas pessoas, o Sr. Bacelar me fez recordar da preleção do instrutor Eusébio: *“As facilidades concedidas aos espíritos santificados, que admiramos, são prodigalizadas a nós, por Deus, em todos os lugares. O aproveitamento, porém, é obra nossa. As máquinas terrestres podem alçar-vos o corpo físico a consideráveis alturas, mas o voo espiritual, com que vos libertareis da animalidade, jamais o desferireis sem asas próprias. (...) Não cobicei o repouso das mãos e dos pés; antes de abrigar semelhante propósito, procurai a paz interior na suprema tranquilidade da consciência. Abandonai a ilusão, antes que a ilusão vos abandone.”*<sup>[3]</sup>

E quanto ao desculpismo? O distinto Sr. Bacelar também nos chama a atenção para isso. Quantas pessoas alegam falta de tempo ou de condições, sejam lá quais forem, para abraçar uma atividade na seara do Cristo? Quantas ponderam em relação a inadiáveis compromissos familiares ou profissionais, nem sempre verídicos, para fugirem do trabalho no bem? Quantas até inventam enfermidades para se verem livres das tarefas de luz? O contingente não é pe-

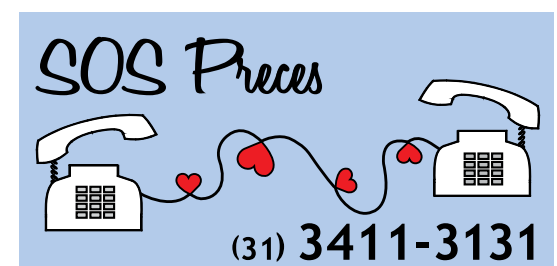
queno, lamentavelmente. O que precisamos fazer é nos organizarmos, sermos disciplinados e definirmos as prioridades de nossas vidas. Esse trio, organização + disciplina + prioridades, nos colocará no caminho que conduz à seara de Jesus. Para finalizar, devolvo a palavra ao Sr. Bacelar: *“Nesse terreno de assistência espiritual, verão, um dia, quantos pretextos são inventados pelas criaturas terrestres para fugir ao testemunho da verdade divina, nas tarefas que lhes são próprias. Os mordomos da responsabilidade alegam excesso de deveres, os servidores da obediência afirmam ausência de ensejo. Os que guardam possibilidades financeiras montam guarda ao patrimônio amodado, os que receberam a bênção da pobreza de recursos monetários aconselham-se com a revolta. Os moços declaram-se muito jovens para cultivar as realidades sublimes, os mais idosos afirmam-se inúteis para servi-las. Os casados reclamam quanto à família, os solteiros queixam-se da ausência dela. Dizem os doentes que não podem, comentam os sãos que não precisam. Raros companheiros encarnados conseguem viver sem a contradição.”*<sup>[1]</sup> Em outras palavras, o desculpismo é indesculpável! Avaliemos nossa conduta perante os convites que o Mestre nos envia.

**Valdir Pedrosa**

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 28 (Vida social).

[2] Evangelho Segundo Mateus 9:37-38.

[3] No Mundo Maior – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (A preleção de Eusébio).



### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

#### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

#### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade Moura, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro, Matheus Vilela e Letícia Schettino

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

#### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

#### Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

#### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Palavras de Vida Eterna” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 13”.



## Cantinho da Criança

### A CASA DOS MIL ESPELHOS

Tempos atrás, em um distante e pequeno vilarejo, havia um lugar conhecido como a casa dos 1000 espelhos. Um pequeno e feliz cãozinho soube deste lugar e decidiu visitar. Lá chegando, saltitou feliz escada acima até a entrada da casa. Olhou através da porta de entrada com suas orelhinhas bem levantadas e a cauda balançando tão rapidamente quanto podia. Para sua grande surpresa, deparou-se com outros 1000 pequenos e felizes cães, todos com suas caudas balançando tão rapidamente quanto a dele. Abriu um enorme sorriso, e foi correspondido com 1000 enormes sorrisos. Quando saiu da casa, pensou, - Que lugar maravilhoso! Voltarei sempre, um montão de vezes.

Neste mesmo vilarejo, um outro pequeno cãozinho, que não era tão feliz quanto o primeiro, decidiu visitar a casa. Escalou lentamente as escadas e olhou através da porta. Quando viu 1000 olhares tristes dos cães que lhe olhavam fixamente, rosnou e mostrou os dentes e ficou horrorizado ao ver 1000 cães rosnando e mostrando os dentes para ele. Quando saiu, ele pensou, - Que lugar horrível, nunca mais volto aqui. Todos os rostos no mundo são espelhos. Que tipo de reflexos você vê nos rostos das pessoas que você encontra?

(Folclore japonês / Tradução Sergio Barros / Site Fonte Reflexão)

Esse texto nos faz refletir sobre uma lei Deus que se chama Ação e Reação. Essa lei vale para todos e diz que uma atitude boa gera uma reação boa e uma atitude má gera uma reação má. Que possamos pensar em nossas atitudes e sempre semear sementinhas de amor, amizade, caridade, alegria, paz e compreensão pelo nosso caminho, pois assim sempre iremos ver boas atitudes a nossa volta também!!

**ATIVIDADE**  
Pinte as cenas ao lado e complete as frases.



Quando escolho o caminho do bem irei colher boas atitudes como: \_\_\_\_\_, felicidade, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

Se escolho o caminho do mal, irei colher: \_\_\_\_\_, tristeza, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: